

CM



Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O.Carm. — ANO IV — II Série — Nº. 32 -- Junho de 1998

EDITORIAL

Partilhar sim, mas não o remorso

Em toda a criação só o homem possui a capacidade de amar o seu Criador. Mesmo aquele que não acredita em Deus sabe que a vida que os pais lhe deram foi, por sua vez, dada à geração anterior e assim foi sempre desde o princípio do Tempo. O Homem não é, pois, o senhor da Vida.

Como só ama verdadeiramente quem conhece a liberdade, Deus criou o Homem livre: não o coagiu a amar, deixou-o livre para escolher, ou não, o Amor.

O pecado começa quando o Homem, pela sua limitação, se afasta do Amor. Todos usamos mal, e contra nós, a nossa liberdade: quando agredimos a Natureza, quando não vivemos em fraternidade, quando aproveitamos mal as nossas capacidades ou desperdiçamos os nossos dons.

Mas não há mal que se compare ao de destruir a Vida.

Todos os homens - agnósticos, crentes, ateus - se indignam quando se aniquilam vidas inocentes. Haverá vida mais inocente do que a que habita no ventre materno?!? Então porque é que há tanta gente a insultar a nossa inteligência de homens livres, querendo que votemos a favor do aborto até às doze semanas de vida?

Usando múltiplos argumentos - alguns bem sedutores - querem que partilhemos esse remorso de infanticidas. Mas para o Homem não há argumentos que justifiquem a morte premeditada do ser mais inocente à face da Terra.

Porque não abdicamos da nossa condição de seres livres que escolhem a Vida e não a morte, no próximo dia 28 só poderemos dizer **SIM À VIDA**.

Secretariado Permanente do Conselho Pastoral

A PROPÓSITO DO REFERENDO SOBRE O ABORTO

NOTA PASTORAL DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA

1. As forças políticas e os órgãos de soberania decidiram sujeitar a referendo popular a proposta de Lei, já aprovada, na generalidade, pela Assembleia da República, sobre a despenalização do aborto que acarreta a sua liberalização. Em nota pastoral publicada nessa ocasião, reafirmámos a doutrina da Igreja, contrária a toda e qualquer legalização do aborto, seja em que circunstância for, e declaramos considerar que a vida não é referendável. Reafirmamos, agora, esta nossa posição, explicitando-a: nenhuma consulta popular legitimará, jamais, a interrupção voluntária da gravidez, do ponto de vista moral. Uma eventual aprovação, em referendo, daquela proposta de Lei, não tornaria o aborto menos imoral e não dispensaria os cristãos e outros cidadãos de lutarem, por todos os meios legítimos ao seu alcance, contra esse flagelo social, sobretudo através de iniciativas positivas de apoio às mães em situações difíceis porventura dramáticas.

2. Uma vez sujeita a referendo a lei de despenalização do aborto, a resposta dos cristãos e de todos os que defendem a vida só pode ser "não". As razões deste "não" devem ser claramente assumidas:

- Despenalizar aqueles que colaboram no acto de aborto voluntário, os médicos e enfermeiros, a mulher grávida e tantas vezes o pai da criança, corresponde a não o considerar crime e, conseqüentemente, legalizá-lo e liberalizá-lo.

- Dizemos "não" ao aborto, porque o feto é um ser humano desde o primeiro momento da sua existência, convicção que é hoje claramente confirmada pela ciência. Pôr termo a essa vida, de forma deliberada, é atentar contra um dos direitos fundamentais da pessoa e violar o quinto mandamento da Lei de Deus: "não matarás".

3. A pergunta a sujeitar a referendo, já aprovada e tomada pública, está redigida de modo a sugerir o "sim" à Lei referendada. De facto é pouco precisa, excessivamente longa e deixa transparecer alguns dos argumentos dos defensores da despenalização do aborto.

Sugere que a interrupção voluntária da gravidez pode ser um direito da mulher grávida, que não deve ser, por isso, penalizada. Por mais dolorosa que seja a situação da mulher, para quem o aborto aparece como saída a uma maternidade difícil e essas situações dramáticas a Igreja conhece-as bem no exercício do seu múnus pastoral - a nossa resposta tem de ser "não". Ao conceber, a mulher acolhe no seu seio um outro ser, de cuja vida não pode dispor, para se proteger a si própria. Pelo contrário, a própria natureza, a consciência, a cultura, a moral e a sua sensibilidade profunda de mulher, exigem dela que proteja essa vida. Tem o direito de ser apoiada pela comunidade, nessa missão, mas não o de pôr termo à vida do filho que gerou. Decidir se deve ser penalizada ou não, compete ao discernimento prudente de quem aplica as leis e a justiça.

(Continua na página dois)

Aconteceu ... Vai acontecer ...

■ PRIMEIRO MINISTRO EM SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

No passado dia 4 de Maio a Escola EB - 2, 3 Maria Velela recebeu o Primeiro Ministro, acompanhado de outros membros do Governo, para uma "aula" cujo o tema foi a apresentação do EURO.

A visita iniciou-se pela exposição do Clube Europeu e, depois, foi explicado aos presentes, pelo Eng. António Guterres, as vantagens da adesão à moeda única.

Após uma animada sessão de perguntas e respostas, conduzida pelos alunos do Clube de Jornalismo, actuou o Coro Infantil da Junta de Freguesia.

■ S.A.C. VAI PERTENCER AO "FUTURO CONCELHO" DE ODIVELAS ?

No passado dia 9 de Maio, na Escola EB - 2, 3 Maria Velela, realizou-se, a convite da Assembleia de Freguesia, uma concorrida sessão pública com a finalidade de ouvir a posição dos fregueses acerca da aceitação da integração, ou não, da freguesia no "futuro Concelho" de Odivelas.

Após uma breve apresentação dos partidos com representação na Assembleia de Freguesia, foi dada a palavra aos presentes que unanimemente rejeitaram a hipótese de integração.

■ FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

A Paróquia de Santo António dos Cavaleiros vai realizar, mais uma vez, as tradicionais festas em honra de Santo António.

As Festas Populares terão início no dia 10 de Junho, pelas 18,30 horas, com Solene Eucaristia, seguindo-se o habitual arraial nocturno, onde não faltará a boa sardinha assada.

Estes festejos, durante as noites de 10, 11, 12 e 13 serão animados por actuações de grupos convidados e música ambiente.

No dia 13 pelas 17 horas, terá lugar a Procissão com a imagem de Santo António, por algumas ruas do nosso bairro, seguida de Missa Solene.

■ BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

Um grupo de pessoas da nossa Paróquia, contribuiu com o seu trabalho, durante os dias 2 e 3 de Maio no movimento do Banco Alimentar Contra a Fome, junto de vários supermercados, o qual decorreu com êxito.

A nível nacional esta campanha de recolha de alimentos, recolheu 320 toneladas de produtos alimentares, que vão agora ser distribuídos a cerca de 35.500 pessoas carenciadas através de 129 instituições de solidariedade social, das quais também beneficiará o nosso Centro.

A PROPÓSITO DO REFERENDO SOBRE O ABORTO (Continuação da primeira página)

Responder "não" a essa pergunta, não significa desconhecer o sofrimento de muitas mulheres, perante maternidades não desejadas. A Igreja e a sociedade devem encontrar formas de as apoiar, pois estamos convictos de que ajudá-las a levar a termo a sua maternidade, é o caminho para afirmar e defender a sua dignidade de mulheres. Tudo faremos para que os cristãos e as Instituições da Igreja se empenhem ainda mais nesse apoio à mulher que vai ser mãe e à criança que gerou.

4. Um referendo, como toda a consulta popular, em democracia, supõe um período de esclarecimento dos cidadãos. A Igreja, como um todo, não pode deixar de participar nesse esforço de esclarecer as consciências. Nós, os bispos e os sacerdotes, fá-lo-emos, cumprindo o nosso dever de ensinar. Pedimos aos sacerdotes que, em todas as circunstâncias em que, habitualmente, exercem a sua missão de ensinar, proclamem serenamente a doutrina da Igreja sobre o carácter inviolável da vida humana.

Compete aos leigos participar neste esclarecimento, usando todos os meios que os mecanismos democráticos lhes proporcionem, juntando os seus esforços, sempre que o acharem conveniente, a outros defensores da vida. Não se trata de uma luta entre crentes e não crentes. É preciso que todos os que são contra esta liberalização legal da prática do aborto juntem os seus esforços, para que o maior número de portugueses possa dizer "não" à proposta de Lei, o que corresponde a dizer "sim" à vida.

5. Para os cristãos, todo o esforço humano de formação das consciências deve ser acompanhado da oração. Só Deus pode tocar os corações e revelar o mistério da vida, que tem sempre a sua origem em Deus. Convidamos os sacerdotes, as comunidades religiosas e todos os cristãos a intensificarem a oração por esta intenção, na certeza de que quem reza forma a sua consciência a partir da vontade de Deus. É que agredir a vida é lesar a dignidade humana e a glória do próprio Deus.

Fátima, 23 de Abril de 1998

ATENDIMENTO: Pe. Ricardo (Pároco) ➔ (3ª a Sáb: 10/12 - 16/18 h) Pe. António ➔ (4ª a 6ª: 16/18 h) (Sáb.: 10/12 - 16/18 h)
 SECRETARIA: Sr. Tomé, D. Celeste, Sr. Moisés ➔ (3ª a 6ª: 10.00/13.00 - 15.00/19.30 h) (Sáb.: 09.30/13.00 - 15.00/19.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)
 MISSAS: Sto. Ant. Cavaleiros ➔ (3ª a Sáb: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (*1), 11.30 e 18.30 h)
 Torres da Bela Vista ➔ Sábados : 17.00 h Paróquia de S. Julião de Frietas ➔ Domingos: 10.00 h
 CONFISSÕES (*2) : Pe. Ricardo (Pároco) ➔ (4ª e 6ª: 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 h) Pe. António ➔ (5ª: 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 - 17.30 h)
 BAPTISMOS: Atendimento ou Preparação (*3): Pe. Ricardo (Pároco) ou Pe. António ➔ 3ª : 21.30 h Celebração : Domingos: 12.30 h
 CASAMENTOS: Atendimento : Pe. António ➔ 4ª : 21.30 h Preparação (*4): Equipas CPM Celebração (*5): Sábados

Notas: (*1) - MISSA DA CATEQUESE: Não será celebrada durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. (*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFISSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas. - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças e baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. António. (*4) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (*5) - A celebração do Casamento será, sobretudo, aos sábados de manhã. Horário diferente será combinado com antecedência.

A CATEQUESE tem programas e horários próprios.

JORNADAS DIOCESANAS DE PASTORAL

Uma Igreja mais participativa, aberta e acolhedora, mais capaz de promover a participação dos fiéis, esta uma das principais ideias defendidas nas Jornadas Diocesanas de Pastoral realizadas nos dias 1 e 2 de Maio na Universidade Católica em Lisboa.

No comunicado final sublinha-se a necessidade de uma constante atitude de abertura e acolhimento: "Uma Igreja que não se empenhe verdadeiramente em acolher todos aqueles que a procuram e que não testemunhe uma atitude de acolhimento entre todos os seus membros, terá muito mais dificuldades em transmitir a proposta que faz e enraizar a sua missão"- lê-se no comunicado final destas jornadas que tiveram como pano de fundo o lema "O Espírito Santo - os Carismas e os ministérios na Igreja de Lisboa".

Estas Jornadas foram um ponto de partida para o próximo sínodo diocesano, onde serão adoptadas as principais estratégias a seguir, numa grande assembleia de organismos da diocese convocada por D. José Policarpo.

O Patriarca de Lisboa, no seu discurso de fundo nestas jornadas, falou das linhas programáticas que tenciona implementar na diocese, e que vão numa linha de continuidade do trabalho feito por D. António Ribeiro.

"Estes anos que coincidiram com o Pontificado do Senhor Cardeal Ribeiro, foram constitutivos do rosto e do ritmo da nossa Igreja Diocesana. A nossa diocese tem dinamismo, tem um espírito inspirador, sabe o que quer e para onde vai, tem a alegria de verificar o caminho andado" - afirmou D. José Policarpo que acentuou bem a actualidade das grandes opções do Plano de Acção Pastoral da Diocese.

O Patriarca de Lisboa sublinhou a variedade de carismas na Igreja e sua importância na edificação da Igreja de Lisboa, a necessidade de suscitar os carismas e o seu discernimento, que se faz pela oração, pela participação na vida da Igreja e pelo "diálogo pessoal com o sacerdote ou com um irmão ou irmã em que se deposite plena confiança".

Nestas Jornadas foram referidas algumas dificuldades com que a Igreja se depara no prosseguimento da sua missão, nomeadamente a "existência de escassez de informação e formação religiosa ou até insuficiência das aulas de Educação Moral e Religiosa Católica".

A actualização da linguagem na Igreja foi uma das propostas lançadas por um dos grupos de reflexão que analisou o tema "A Igreja, sinal de esperança para o dia de hoje?", grupo que deixou outras interpelações. Por exemplo, o desenvolvimento da catequese de modo a abranger mais jovens, uma melhoria do acolhimento nos serviços paroquiais ou ainda a promoção de um canal religioso na TV Cabo.

Dos vários grupos presentes surgiram outras propostas, tais como a criação de uma rede diocesana via Internet (no âmbito do tema "Evangelização e Cultura"), e a instituição de tempos de oração adaptados à vida actual.

Estas Jornadas contaram com a presença de 480 representantes de movimentos, associações e obras laicais, institutos religiosos e seculares da Diocese de Lisboa, composta por mais de duas centenas de paróquias.

Testemunhos e Vivências

Depois de mais uma campanha do Banco Alimentar Contra a Fome, do qual é o Centro Cultural e Social beneficiário desde há cerca de nove anos, chegámos à conclusão que afinal vale a pena!

Vale a pena dormir menos ao Fim de Semana, vale a pena não sair com os amigos porque há sacos para preparar, vale a pena viver horas de angústia quando alguém nos conta os seus dramas, vale a pena darmos-nos!

Às vezes o cansaço leva-nos a pensar: para quê tanto esforço?

Logo de seguida, voltamos a pensar que esse esforço é compensado porque alguém reconhece o nosso trabalho e porque, o mais importante é isto, minoramos a situação de miséria e de solidão de alguém.

Por tudo isto, vale a pena continuar!

Grupo de Solidariedade Humana

LITURGIA DA PALAVRA

7 de Junho - X DOMINGO DO TEMPO COMUM
SANTÍSSIMA TRINDADE - SOLENIDADE

" Como sois grande em toda a terra, senhor, nosso Deus! "
" Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
ao Deus que é e que era e que há-de vir "

1ª Leitura: Prov 8, 22 - 31 Sl: 8 2ª Leitura: Rom 5, 1 - 5 Evangelho: Jo 16, 12 - 15

11 de Junho - SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO
SOLENIDADE

" O Senhor é sacerdote para sempre. "
" Eu sou o pão vivo que desci do Céu, diz o Senhor:
Se alguém comer deste pão viverá eternamente "

1ª Leitura: Gen 14, 18 - 20 2ª Leitura: 1 Cor 11, 23 - 26 Evangelho: Lc 9, 11 - 17
Sl: 109

13 de Junho - SANTO ANTÓNIO DE LISBOA
Presbítero e doutor da Igreja, Padroeiro principal da cidade de Lisboa - Festa

" Os juízos do Senhor, são verdadeiros, todos eles são rectos. "

1ª Leitura: Eccii 39, 8 - 14 Sl: 18 Evangelho: Mt 5, 13 - 19

14 de Junho - XI DOMINGO DO TEMPO COMUM

" Perdoai, Senhor, minha culpa e meu pecado "
" Haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrepende que
por noventa justos, que não têm necessidade de arrependimento. "

1ª Leitura: 2 Sam 12, 7 - 10.13 2ª Leitura: Gal 2, 16.19 - 21 Evangelho: Lc 7, 36 - 8,3
Sl: 31

15 de Junho - SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - SOLENIDADE

" O Senhor me conduz, nada me faltará. "
" Eu sou o Bom Pastor: conheço as Minhas ovelhas, e elas conhecem-me. "

1ª Leitura: Ez 34, 11 - 16 2ª Leitura: Rom 5, 5 - 11 Evangelho: Lc 15, 3 - 7
Sl: 22

21 de Junho - XII DOMINGO DO TEMPO COMUM

" A minha alma tem sede de Vós, meu Deus! "
" Se alguém quiser seguir-Me, renegue-se a si mesmo, pegue na sua cruz
todos os dias e siga-Me. "

1ª Leitura: Zac 12, 10 - 11; 13,1 2ª Leitura: Gal 3, 26 - 29 Evangelho: Lc 9, 18 - 24
Sl: 62

24 de Junho - NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA - SOLENIDADE

" Eu Vos dou graças, Senhor, porque admiravelmente me criastes. "

1ª Leitura: Is 49, 1 - 6 2ª Leitura: Act 13, 22 - 26 Evangelho: Lc 1, 57 - 66.80
Sl: 138

28 de Junho - XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

" O Senhor é minha herança. "
" Eu sou a Luz do mundo, diz o Senhor, quem Me segue terá a luz da Vida. "

1ª Leitura: 1 Re 19, 16b. 19 - 21 2ª Leitura: Gal 5, 1.13 - 18 Evangelho: Lc 9, 51 - 62
Sl: 15

AGENDA

JUNHO

1 - Segunda
Reunião do Sec. Permanente do Cons. Pastoral (21.30 h)

3 - Quarta
Escola de Leigos (21.30 h)

4 - Quinta
Ulreia dos Cursilhos de Cristandade (21.30 h)

5 - Sexta
Adoração do Santíssimo (21.30 h)

6 - Sábado
Promessas dos Escuteiros (18.30 h)

7 - X DOMINGO DO TEMPO COMUM
SANTÍSSIMA TRINDADE - Solenidade

- Da paróquia Diocesana -
Primeira Comunhão - Catequese - 18.30 h

10 - Quarta
Festas em Honra de Sto. António

11 - Quinta
Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo
Festas em Honra de Sto. António

12 - Sexta
Festas em Honra de Sto. António

13 - Sábado
Solenidade de Santo António
Festas em Honra de Sto. António

14 - XI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Reunião do NE - 18.30 h

17 - Quarta
Escola de Leigos (21.30)

18 - Quinta
Ulreia dos Cursilhos de Cristandade (21.30 h)

19 - Sexta
CPM (4 sessões - 21.30 h)

20 - Sábado
Reu. da Confraria de N.ª S.ª. do Carmo(16.00 h)
Festa do Envio e do Compromisso (18.30 h)
CPM (4 sessões - 21.30 h)

21 - XII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Encerramento da Catequese - Passero -

22 - Segunda
Reunião da Vigararia

26 - Sexta
CPM (4 sessões - 21.30 h)

27 - Sábado
CPM (4 sessões - 21.30 h)

28 - XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Reunião da Confraria do Cons. Pastoral - 18.30 h

Comunidade em Movimento **RECORDA-TE QUE SER CRISTÃO**

É OPTAR CLARAMENTE PELA DEFESA DA VIDA

Coordenação: Abílio Casaleiro, Altamiro Figueira, Francisco Pereira, Jaime Gomes Colaboradores permanentes: Luís Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro
Criação gráfica e montagem: Jaime Gomes Impressão: Correia Gomes, Lda Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 988 43 66

Chamados à Fé Enviados em Missão